

PROJETO ÓPERA NA ESCOLA – 10 ANOS

RIBEIRO, Breno Alves¹; RICHTER, Magali Letícia Spiazzi³

¹Aluno do Bacharelado em MÚSICA-CANT/UFPel, bolsista PROBEC/UFPel – cefetreno@hotmail.com

³Orientadora e coordenadora; Projeto Ópera na Escola, professora de canto no Centro de Artes/ UFPEL – magalirichter@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Ópera na Escola promove espetáculos operísticos para crianças da rede municipal de ensino de Pelotas e região, tendo dado início às suas atividades em junho de 2005 na EMEI Paulo Freire no bairro Dunas. Este trabalho já atingiu, diretamente, em torno de quatro mil crianças, e, indiretamente, em torno de trezentas e cinquenta pessoas, entre elas alunos, professores e funcionários da UFPEL, da Rede Municipal de Ensino, Escolas Particulares e comunidade em geral.

Comemorando o objetivo da proposta, que era levar à escola a experiência de um gênero musical que não faz parte do cotidiano daquelas crianças, pensamos em um recital em comemoração aos 10 anos do Projeto em que contemplasse o primeiro elenco e demais cantores, peças que fizeram história ao longo desses anos. Esta comemoração contemplou professores e ouvintes que participaram do Curso “**Música nas Escolas do Rio Grande do Sul: Um Programa de Formação Continuada para Professores das Redes Públicas**” em parceria com a UFRGS e UFPEL proporcionou em Pelotas, em que o projeto foi apresentado tal como ele é e os objetivos alcançados, através de palestra realizada pela coordenadora do projeto com assistência do bolsista, além de poderem participar ativamente do recital. Alunos e ex-alunos puderam subir ao palco juntos para viver, reviver e compartilhar momentos de grande emoção e musicalidade que lotaram a salão da Biblioteca Pública Pelotense.

O presente trabalho teve como objeto apresentar como é organizado um espetáculo musical dentro do projeto de extensão “Ópera na Escola” descrito a cima, visando descrever o processo de criação, contato com cantores, escolha de repertório, experiência e vivência musical do elenco que têm nos apoiado enquanto colaboradores. A referência bibliográfica a ser utilizada fica com base em SWANWICK, Keith. *Musical Knowledge*. 2007. . Para o levantamento de dados do recital em comemoração aos 10 anos do Projeto, levamos em consideração a primeira montagem da ópera A Flauta Mágica de Mozart e os alunos que na época participaram do recital, na época de criação do Projeto foi a ópera escolhida, e as outras árias de diferentes óperas que foram apresentadas em montagens dos recitais, em que alunos atualmente matriculados no curso de bacharelado em canto da UFPel têm trabalhado em aula. E apontar a relevância que os recitais têm na vida profissional e acadêmica dos cantores, como isso reflete na experiência musical de cada um.

2. METODOLOGIA

A programação do recital foi pensada, de forma tal, que fosse dividido em duas partes em que a primeira seriam apresentados excertos da ópera “A Flauta Mágica”, onde os solistas que fizeram parte da primeira montagem seriam

convidados para a apresentação. A segunda parte ficaria a critério das peças que têm sido mais executadas nos recentes recitais, interpretadas por alunos do curso de graduação. Este trabalho foi desenvolvido ao longo de um semestre letivo, havendo encontros semanais, com a participação de um pianista acompanhador, coordenadora do projeto, bolsista e colaboradores. Os contatos foram feitos através de e-mails.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partindo da experiência pessoal como bolsista organizador dos recitais e cantor, conseguimos mobilizar colaboradores de outras áreas e artistas que têm feito carreira nacional, e internacionalmente. Alunos e ex-alunos puderam se apresentar de forma lúdica para um público adulto uma vez que o espetáculo foi às 19:30 horas na Biblioteca Pública Pelotense, para mais de duzentas pessoas entre pessoas da comunidade, professores e alunos da UFPel. Com a organização do recital e as obras executadas, cantores puderam repertório estudar e apresentar repertório em idiomas estrangeiros que contribuem para o crescimento técnico e pessoal, podendo então oferecer ao público um momento de diversidade linguística e cultural.

Pensando numa forma de proporcionar aos cantores uma experiência continuada e coerente, outros eventos também somaram na comemoração dos 10 anos do Ópera na Escola, sendo eles:

- Palestra sobre "O Trato vocal e ajustes utilizados no canto". Com palestra de Daniela Moreira e Coordenação da professora Magali Richter.
- Recital Lírico - Magali Spiazzi Richter 25 Anos de Docência na UFPel. Em parceria com o Projeto Sarau do Conservatório de Música.
- Master Class - Carla Domingues. Em parceria com o Projeto AFINASUL, também em comemoração aos 96 anos do Conservatório de Música.

Tais eventos contemplou alunos, ex-alunos e pessoas da comunidade que tiveram acesso e a oportunidade de serem instruídos por profissionais do meio musical que têm se destacado. Em especial aos alunos cantores, muitos deles pisaram pela primeira vez em um palco, enquanto artistas, graças aos recitais promovidos pelo Ópera na Escola.

4. CONCLUSÕES

Poderíamos classificar este evento como uma educação musical realizada através de “encontros musicais”, como definido por Swanwick (2007, 2003, 1991). Para o autor, a música é, acima de tudo, uma arte social em que a interpretação e a escuta dos outros é a motivação, a experiência e o processo de aprendizagem. A isso o autor chama de educação musical pelo “encontro”, em que a música não fica fragmentada em pequenas parcelas para fins didáticos. Outro aspecto que se revelou muito importante foi o caráter interdisciplinar que acompanhou o projeto ao longo de toda a sua execução. Certamente, o gênero operístico é, na música, o que mais articula elementos teatrais, cênicos e visuais, congregando as

diversas linguagens artísticas como complemento à criação musical do compositor.

Para alunos já formados, esta foi uma experiência profissional e pessoal de grande relevância uma vez que reviveram momentos de grande emoção e a oportunidade de mostrarem seus crescimentos técnicos e artísticos. Para alunos da graduação, momentos de aprendizagem e convivência com artistas renomados, além da oportunidade de se apresentarem diante a um grande público. Um recital operístico proporciona uma maior possibilidade de interdisciplinaridade, podendo envolver as artes visuais, cênicas e musicais. Uma vez que nossas apresentações buscam caracterizar cada personagem de acordo com a vestimenta, gestos e expressões.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SWANWICK, Keith. **Musical Knowledge**. New York: Ed. Taylor e Francis, 2007.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. **Educação musical e cultura: singularidade e pluralidade cultural no ensino e aprendizagem da música**. Revista da ABEM. Porto Alegre, v. 10, p. 99-107, março 2004.

SOUZA, Jusamara. **Educação musical e práticas sociais**. In: Revista da ABEM. Porto Alegre, v. 10, p. 7-11, março 2004.